

PRÁTICAS DE LEITURA DA LITERATURA INFANTOJUVENIL CONTEMPORÂNEA

SCHUBERT, Juliana,
ROLLA, Angela da Rocha*
ULBRA campus Canoas



Fãs da autora Julia Silva – obra Eu quero ser uma youtuber

Introdução

A pesquisa *Práticas de leitura da literatura infantojuvenil contemporânea* (Ulbra 2016-17) investiga os leitores infanto-juvenis e suas práticas de leitura pouco conhecidas pelo mediador adulto (livreiros, pais, educadores, autores). Essas práticas se manifestam em gestos, espaços e hábitos cotidianos que constituem a sua relação com o livro como um produto cultural.

Objetivos

A pesquisa aprofunda-se no entendimento da influência que os novos mediadores têm nas leituras dos jovens, e como a mesma é transmitida, via vídeos, postagens em blogs, redes sociais de leitura, onde a interação é intensa e próxima entre ambos.

Metodologia

A metodologia aplicada nesta investigação prevê pesquisa de campo e pesquisa bibliográfica. A pesquisa de campo é desenvolvida a partir de entrevistas, depoimentos e análise de espaços de comunicação virtual. O estudo envolve também levantamento bibliográfico e entrevistas com pessoas que convivem com o tema pesquisado, como bibliotecários, livreiros, youtubers, escritores e os próprios leitores. Metodologicamente, texto e leitor são objeto de estudo.

Resultados

Os novos mediadores dominam a mídia digital: *blog*, *vlog*, *Twitter*, *Facebook*, *Instagram*, *Snapchat*; partilham contatos através da blogosfera literária (Skoob); são blogueiros e mantêm atividade em seus *blogs* com periodicidade; são visados pelas editoras, com potencial para promover seus livros; falam sobre literatura com desenvoltura, fazem resenhas, indicam leituras; postam vídeos e fazem leituras compartilhadas; apresentam-se em outras mídias (jornalismo, programas de entrevistas, televisão, encontros em livrarias, cursos, oficinas); aventuram-se como escritores e publicam livros e e-books; formam grupos de convivência/compartilhamento no mundo real. Suas práticas estão abrindo espaços (qualificados ou não) com vida própria de usuários e receptores

Conclusões parciais

Surge um novo público leitor/escritor a partir da ascensão de jovens *youtubers*, com número crescente de seguidores e consequente investimento da mídia editorial e televisiva. O fenômeno estrangeiro com investimento em jovens com canais de sucesso produz autores, líderes de venda de obras literárias (também transformadas em filmes) com leitores em todo o mundo. A situação é replicada na literatura nacional, também com grande impacto de público, com *youtubers* como Kéfera Buchmann, Christian Figueiredo, Felipe Neto, Rafael Moreira, Bruna Vieira, Taty Ferreira e muitos outros. São autores jovens, entre 18 e 25 anos que se apresentam com um público cativo da internet e concorrem com escritores consagrados.



Youtuber e escritora Karol Pinheiro em uma sessão de autógrafos com as suas leitoras

Referências bibliográficas

BOURDIEU, Pierre. *A leitura, uma prática cultural*. In: CHARTIER, Roger (Org). *Práticas da leitura*. 5 ed. São Paulo, Estação Liberdade, 2011. p.231-253
CHARTIER, Roger. *Do livro à leitura*. In: _____. *Práticas da Leitura*. 5 ed São Paulo: Estação Liberdade, 2011. p. 77- 105.
MARCUSCHI, Luis Antonio. *Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital*. In: MARCUSCHI, Luis Antonio; XAVIER, Antonio Carlos (Orgs.). *Hipertextos e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 15-80

angela.rocha.rolla@gmail.com